

Saiba como viajar levando seu animal de estimação

Tutor precisa providenciar a documentação do pet com antecedência

Para quem vai sair de férias e quer levar seu animalzinho de estimação é importante planejar cuidadosamente o transporte. As regras variam para viagens nacionais e internacionais. No caso das internacionais, as normas mudam também de país para país.

Os animais podem ser responsáveis pela transmissão de doenças que

afetam até mesmo os humanos e podem transportar, também, parasitas eventualmente presentes em determinado país e causar danos em outra realidade sanitária. “Há uma preocupação muito grande com a saúde da população e dos animais, tanto a brasileira, quanto a dos países de destino dessas viagens”, explica o auditor fiscal federal agropecuário Oscar Rosa, que atua no posto Vigilância Agropecuária Internacional (Vigiagro) do Aeroporto de Brasília.

Para as viagens nacionais, basta o atestado sanitário, emitido pelo veterinário do animal garantindo o bom estado de saúde e a carteira de vaci-

nação antirrábica atualizada. As companhias aéreas fazem exigências específicas sobre o tamanho e material utilizado na caixa de transporte do animal.

Viagens internacionais

Quando a viagem é para o exterior as exigências são maiores e determinadas pelas autoridades dos países de destino. Os países que compõem o Mercosul admitem o trânsito de animais com o Passaporte para Cães e Gatos. O documento é expedido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), deve estar devidamente atualizado e legalizado pelo auditor fiscal federal agropecuário médico veterinário e precisa conter todos os dados do animal, bem como das vacinas aplicadas. É necessário que o animal tenha um microchip de identificação.

Para os países que compõem a União Europeia o dono vai precisar implantar o microchip e, em seguida, vacinar o animal contra raiva. Trinta dias depois da vacinação, deve procurar um veterinário e solicitar um exame de sorologia a ser enviado



Em viagens nacionais, basta o atestado sanitário e a carteira de vacinação atualizada

para o único laboratório credenciado a fazer esse tipo de exame no Brasil, que fica em São Paulo. Passados 90 dias da coleta do sangue para a sorologia o dono deve procurar um dos postos do Vigiagro com o laudo da sorologia, atestado sanitário e carteira de vacinação atualizada, e solicitar a emissão do Certificado Veterinário Internacional (CVI). “O processo todo pode levar até 120 dias. É indispensável que os proprietários se organizem com antecedência para a viagem”, ressalta Rosa.

O Japão é outro exemplo de país que exige a so-

rologia para emissão do CVI. Nesse caso, o prazo mínimo é de 180 dias entre a sorologia e a entrada do animal em território japonês. Além disso, é necessário comunicar as autoridades sanitárias locais com 40 dias de antecedência da viagem.

Para países como Estados Unidos e Canadá basta levar o atestado sanitário sobre o bom estado de saúde do animal e os comprovantes de vacinação antirrábica até o posto da Vigilância Agropecuária Internacional para emissão do CVI. “Mas ainda assim é importante se organizar com antecedência para reali-

zar a viagem. Recomendamos, ao menos, cinco dias antes da viagem para evitar qualquer contratempo”, acrescenta o auditor fiscal federal agropecuário.

Para que o animal retorne ao Brasil, é necessário um CVI emitido pelo país de procedência, comprovando a vacinação antirrábica e o tratamento contra parasitas.

Se o bichinho de estimação for outro, para sair e regressar ao Brasil, é necessário entrar em contato com o Setor de Saúde Animal da Superintendência Federal de Agricultura do seu Estado, pois os procedimentos são específicos para cada espécie de animal e destino da viagem. **(Fonte: Anffa Sindical)**



Nas viagens aéreas, cuidados devem ser especiais

7ª etapa da Copa Paulista de Agility será amanhã, em Itu

O Clube de Cão, hotel fazenda para cães em Itu, interior de São Paulo, receberá no dia 10 de dezembro, a 7ª etapa da 10ª Copa Paulista de Agility. O evento, aberto ao público, acontece das 9h às 15h e contará com 80 duplas de competidores.

Os interessados em assistir ao campeonato podem levar seus cães para passar um dia agradável com suas famílias no espaço. O evento é gratuito, porém, sugere-se a doação de 1 kg de alimento não perecível que será doado ao asilo São Vicente de Paula ou 1 kg de

ração revertida a Associação de Socorro e Proteção aos Animais de Itu (Aspa).

Os visitantes contarão com arquibancadas cobertas e praça de alimentação com venda de hambúrgues, churros, paletas, entre outras coisas.

Agility

O agility é um esporte que une diversão e atividade física. Realizado por duplas, cão e treinador têm como objetivo passar por uma série obstáculos comendo o menor número de faltas e no menor tempo possível. **(Da Redação)**



DIVULGAÇÃO

Félix é carinhoso e precisa de um lar

Esse é o Félix, um gato muito carinhoso, brincalhão e que aceita outros gatos com muita tranquilidade. Ele tem cerca de dois anos, é castrado e deseja ser adotado por uma família amorosa que cuide dele. O Félix está no abrigo da Aatan e quem tiver interesse por ele pode buscar a página da entidade no facebook @aatan sorocaba.

ESPAÇO CABEÇA

Christian

Barbosa

Como administrar melhor o seu tempo em 2018?

Já estamos no final de 2017 e, para muita gente, parece que o ano começou ontem e não deu para fazer nada (ou quase nada) do que foi planejado. Mas será que o tempo é mesmo tão curto assim para vivermos sempre correndo e sequer sentirmos o ano passar? A resposta é não.

O problema não é a quantidade de horas que temos, mas a maneira como usamos as nossas horas. Estamos trabalhando cada vez mais, vivemos cada vez mais estressados e não vemos resultados compensadores. Tudo isso porque gerenciamos nosso tempo incorretamente.

Em um ambiente desorganizado e sem planejamento, as chances de você se irritar, ficar sem ânimo para os relacionamentos e — pior ainda — não cuidar da própria saúde são bem maiores. É justamente daí que vem a impressão de que o tempo está correndo mais rápido. A pessoa que não organiza as tarefas acaba virando escrava das



VANESSA TENOR

circunstâncias, e todas as atividades se tornam urgências. Só o planejamento pode trazer uma rotina mais equilibrada.

É muito comum pensarmos apenas nas atividades do dia, mas o ideal é planejar ao menos três dias para frente. Se conseguir organizar uma semana inteira, melhor ainda. É preciso avaliar a duração de cada atividade e deixar um tempo “livre” para eventuais urgências. Todas as tarefas devem ser anotadas,

seja em uma agenda de papel, um aplicativo ou um software. Assim, fica mais fácil mensurar o volume de afazeres e os prazos.

As atividades podem ser divididas em urgentes (quando o prazo está curto ou já acabou); importantes (que trazem resultado); e circunstanciais (que não agregam valor e te fazem perder tempo). É importante classificá-las e priorizar as urgentes, a fim de eliminá-las rapidamente. O passo seguinte é aumentar

as tarefas importantes, que ajudam a reduzir as urgências e te mantêm equilibrado. E, por último, você deve eliminar da rotina as circunstanciais, que roubam o seu tempo.

Muitas vezes, lotamos nossa agenda com coisas que aceitamos fazer, quando, na verdade, precisamos ou gostaríamos de dizer “não”. Isso acontece, frequentemente, porque temos receio de nos indispor com alguém. Ter coragem para mudar esse comportamento é um passo importante rumo à gestão eficiente do tempo.

Mais um ano está começando e, para quem viveu até hoje correndo, eu garanto: aproveitar esse novo período para dar início a uma mudança de hábitos fará de seu tempo um grande aliado.

Christian Barbosa é especialista em administração de tempo e produtividade e CEO da Triad PS, empresa multinacional especializada em programas e consultoria na área de produtividade, colaboração e administração do tempo.

Feminicídio é um fato epidemiológico

Metade das mulheres mortas por agressões no Brasil, entre 2009 e 2014, foi assassinada dentro da própria casa, conforme dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Ministério da Saúde. O número inclui crianças e adolescentes. Foram mais de 2,7 mil mortes por violência provocada no período, sendo que em mais de 40% dos casos os autores são familiares, cônjuges ou ex-cônjuges. Os “casos”, entretanto, têm um nome: feminicídio. “Os óbitos cujas relações são familiares e conjugais devem ser interpretados como feminicídio doméstico, dentro dos elementos que caracterizam os feminicídios”, afirma a demógrafa Jackeline Aparecida Ferreira Romio em sua tese de doutorado *Feminicídios no Brasil, uma proposta de análise com dados do setor de saúde*. A tese foi defendida no Programa de Pós-Graduação em Demografia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Unicamp e orientada pela docente Tirza Aidar.

O trabalho é inédito na tentativa de realizar um diagnóstico dos feminicídios no Brasil, a partir de três categorias identificáveis pelos dados do setor da

saúde. A pesquisadora identificou o que poderia ser considerado morte por violência de gênero contra mulher, desenvolvendo uma nova tipologia dos feminicídios, divididos entre feminicídio doméstico (no espaço da residência); reprodutivo (mortes por aborto); e sexual (quando a morte decorre da violência sexual). Ela também separou as faixas de idade das mulheres: de 0 a 14 anos, de 15 a 49 anos e 50 anos e mais.

O maior número de feminicídios domésticos encontrado por Jackeline foi na faixa de 15 a 49 anos, que coincide com a idade reprodutiva. De acordo com a autora, os dados do SIM revelaram que de 2009 a 2014 foram mortas 5.598 mulheres nesta faixa etária, do total de 7.707 feminicídios, o que representa mais de 70% de todos os feminicídios domésticos registrados pelo SIM no período estudado. A mesma base demonstrou que as mortes de mulheres de 50 anos e mais se concentraram nos domicílios. “No caso das mulheres adultas, mais velhas e idosas, as agressões letais se dão mais concentradamente no domicílio”, escreve a autora. **(Jornal da Unicamp)**